BEATRIZ DE BRITO BEZERRA

Cirurgiã-Dentista

TRATAMENTO DE DEFEITOS ÓSSEOS COM GEL DE ÁCIDO HIALURÔNICO A 1% EM ANIMAIS NORMAIS E DIABÉTICOS

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas, para obtenção do título de doutor em Clínica Odontológica, Área de Periodontia

Orientador: Antônio Wilson Sallum

Piracicaba

2010

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
Bibliotecária: Elis Regina Alves dos Santos – CRB-8ª. / 8099

B469t

Bezerra, Beatriz de Brito.
Tratamento de defeitos ósseos com gel de ácido hialurônico a 1% em animais normais e diabéticos / Beatriz de Brito Bezerra. -- Piracicaba, SP: [s.n.], 2010.

Orientador: Antônio Wilson Sallum.

Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Diabetes Mellitus. 2. Ossos - Regeneração. 3. Biomateriais. 4. Ratos. I. Sallum, Antônio Wilson. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.
(eras/fop)

Título em Inglês: Treatment of bone defects with 1% hyaluronic acid gel in normal and diabetic animals
Palavras-chave em Inglês (Keywords): 1. Diabetes Mellitus. 2. Bone regeneration. 3. Biomaterials. 4. Rats
Área de Concentração: Periodontia
Titulação: Doutor em Clínica Odontológica
Banca Examinadora: Antônio Wilson Sallum, Daiane Cristina Peruzzo, Karina Gonzales Silverio Ruiz, Patrícia Furtado Gonçalves, Sérgio de Toledo
Data da Defesa: 16-12-2010
Programa de Pós-Graduação em Clínica Odontológica

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Faculdade de Odontologia de Piracicaba

A Comissão Julgadora dos trabalhos de Defesa de Tese de Doutorado, em sessão pública realizada em 16 de Dezembro de 2010, considerou a candidata BEATRIZ DE BRITO BEZERRA aprovada.

Prof. Dr. ANTONIO WILSON SALLUM

Profa. Dra. DAIANE CRISTINA PERUZZO

Profa. Dra. PATRICIA FURTADO GONÇALVES

Prof. Dr. SÉRGIO DE TOLEDO

Profa. Dra. KARINA GONZALES SILVERIO RUIZ

Dedico este trabalho aos meus pais, Maurício e Tânia,
que sempre me apoiaram e me incentivaram a correr
atrás dos meus sonhos, e que nunca mediram esforços
para me ajudar na construção dos meus sonhos.

Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Antônio Wilson Sallum, meu orientador, por ter acreditado e confiado tanto em mim desde o início. Por ter me guiado nesta etapa da minha vida. Por ser capaz de me transmitir paz nos momentos em que mais precisei.

À Universidade Estadual de Campinas, nas pessoas do Magnífico Reitor Prof. Dr. Fernando Ferreira Rocha.

À Direção da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas, nas pessoas do Diretor Prof. Dr. Jacks Jorge Júnior e do Diretor Associado Prof. Dr. Alexandre Augusto Zaia.

À Profa. Dra. Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia coordenadora dos Cursos de Pós- Graduação, e ao Prof. Dr. Márcio de Moraes, Coordenador do curso de Pós-Graduação em Clínica Odontológica.

Aos professores da área: Prof. Dr. Antônio Wilson Sallum, Prof. Dr. Sérgio de Toledo, Prof. Dr. Enilson Antônio Sallum, Prof. Dr. Francisco Humberto Nociti Jr e ao Prof. Dr. Márcio Zaffalon Casati pelos ensinamentos, apoio, disponibilidade e atenção dispensada.

Aos professores que participaram da banca de qualificação: Prof. Dr. Marcelo Marques Rocha, Profa. Dra. Cristiane Salmon e Prof. Dr. Renato Casarin. Muito obrigada pela valiosas contribuições.

Desde já agradeço a participação dos professores que comporão minha banca de defesa de tese: Prof. Dr. Sérgio de Toledo, Profa. Dra. Karina Silvério Ruiz, Profa. Dra. Patricia Furtado Gonçalves e Profa. Dra. Daiane Cristina Peruzzo. Obrigada por terem aceitado o convite. Esta banca é muito especial para mim.

À Profa. Dra. Maria Teresa Pepato, da UNESP Araraquara, pela sua disposição em ter apresentado o modelo de diabetes usado neste trabalho.

Ao Prof. Dr. Dana Graves por ter me recebido de braços abertos em seu laboratório e possibilitado que tivesse contanto com um novo mundo de pesquisa.

Aos amigos que fiz durante este ano de Doutorado Sanduiche na UMDNJ, Ioana, Tes, Jingchao, Hemal, Harleen e Rita.

Aos professores que participaram do projeto realizado em New Jersey, Profa. Dra. Helen Schreiner, Prof.Dr. Daniel Fine e Prof. Dr. Vincent Tsiagbe.

Aos meus familiares que ficaram em Fortaleza, pelo apoio incondicional e por estarem sempre torcendo por mim.

Ao meu tio Chico e família, por terem participado deste etapa da minha vida. O apoio de vocês foi fundamental nestes 5 anos em Piracicaba.

Ao Tom e sua família por terem me acolhido neste último ano. Vocês me ajudaram a manter a sanidade neste último ano de muito estresse e trabalho.

Aos grandes amigos Vanessa e Ramiro, que me acolheram em New Jersey. Muito obrigada por terem me acolhido enquanto procurava por casa. Obrigada também pelo bons momentos neste último ano.

À Mirella e Érico por me acolherem em sua casa nesta reta final aqui em Piracicaba e pelos bons momentos de descontração. Sentirei muito a falta de vocês. Vocês são amigos pra guardar no lado esquerdo do peito.

Aos amigos que fiz em Piracicaba, Luciana, Regiane, Alynne, Patfu, Daia, Thais, Kamille, Mirella, Mônica, Érico. Vocês são pessoas especiais para mim.

À Mirella e Mônica, pelas longas e divertidas horas de biotério. Sem vocês este trabalho não teria sido possível.

Aos companheiros de pós-graduação, Ana Paula, Daniela, Ezymar, Fabrícia, Fernanda, Liana, Mirella, Mônica, Mauro, Renato, Tatiana, Thaisângela, Wagner, Hugo, Lucas e Maria Fernanda.

À Eliete e Regina, por sempre estarem sempre dispostas a ajudar. Meus sinceros agradecimentos.

À Mariana Fugolin, pela grande ajuda indispensável no laboratório e pelo seu bom humor, o que tornou os longos dias no laboratório mais divertidos.

Às funcionárias da Histologia, Eliane e Cidinha, que estavam sempre dispostas a ajudar.

Aos funcionários do Biotério: Sr. Vanderlei e Sr. Fábio pelo auxílio dispensado durante os períodos experimentais.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.....

Muito Obrigada!

“A percepção do desconhecido é a mais fascinante das experiências. O homem que não tem os olhos abertos para o misterioso passará pela vida sem ver nada.”

Albert Einstein

O ácido hialurônico (HA) é um importante componente da matriz extracelular e desempenha importante papel na cicatrização. Além de sua função durante o processo cicatricial ele também atua na homeostasia dos tecidos e no reparo ósseo. Devido as suas características propomos este estudo com o objetivo de avaliar o efeito do tratamento de defeitos ósseos com ácido hialurônico em ratos normais e diabéticos. Para este trabalho foram utilizados 64 ratos Wistar machos, sendo que 32 destes animais tiveram um quadro de diabetes induzida por meio de injeção única intraperitoneal de estreptozotocina (STZ) (60mg/Kg). Os animais somente foram considerados diabéticos quando o nível de glicose no sangue ultrapassasse 250mg/dL. Dois defeitos de tamanho crítico, de 5mm de diâmetro, foram confeccionados na calota dos animais e os tratamentos 1) gel de HA a 1%; 2) gel de HA a 1% associado a esponja de colágeno absorvível (ACS); 3) ACS; 4) controle (coágulo sanguíneo) foram aleatoreamente distribuídos entre os defeitos. Após 60 dias do procedimento cirúrgico os animais foram sacrificados e os especimes passaram por processamento histológico para posterior avaliação histométrica. Análise histométrica foi realizada tomando duas medidas lineares nos defeitos: tamanho inicial e tamanho final do defeito. A quantidade de preenchimento do defeito foi obtida pela diferença entre os tamanhos inicial e final do defeito e os dados obtidos analisados estatisticamente. Para análise dos dados foram utilizados o teste t de Student para comparação entres os pesos inicial e final dos animais. O teste ANOVA comparou os níveis glicêmicos dos animais diabéticos antes e após a administração de STZ e no sacrifício, e o teste de Tukey foi utilizado para detectar as diferenças significativas. Para comparação dos tratamentos o teste ANOVA one-way foi usado com o teste de Bonferroni *post hoc*. O nível de significânica foi estabelecido a 5%. Os animais apresentaram ganho de peso significativo ($p<0.05$) ao longo do estudo. A indução da diabetes foi bem sucedida, com os níveis glicêmicos ultrapassando 250mg/dL e permanecendo altos até o final dos experimentos ($p<0.05$). A avaliação histométrica demostrou que o HA associado a ACS acelerou o reparo dos defeitos nos animais normais quando comparado aos demais tratamentos ($p<0.05$). Nos animais diabéticos o tratamento com HA favoreceu o reparo ósseo dos defeitos

quando comparado aos defeitos não tratados e aqueles tratados com HA+ACS (p<0.05), sendo no entanto semelhante ao tratamento com ACS (p>0.05). Dentro dos limites deste estudos pode-se concluir que o HA pode ser utilizado como adjunto no tratamento de defeitos ósseos.

Palavras-chave: Diabetes Melitus, Ossos-Regeneração, Biomateriais, Rato

Hyaluronic acid (HA) is an important component of extracellular matrix and has an important role in wound healing. Besides its role in wound healing it also participates in tissue hemostasis e bone repair. Due to these characteristics this study was suggested with the aim of evaluating the effects of HA treatment of bone defects in normal and diabetic animals. Sixty-four male Wistar rats were used in this study, and 32 of these animals underwent diabetes induction by a single intraperitoneal injection of streptozotocin (STZ) (60mg/Kg). The animals were considered diabetic only if their glucose levels were higher that 250mg/dL. Two 5mm round defects were created in the calvaria of the animals and four treatments were randomly distributed: 1) 1% HA gel, 2) 1% HA gel soaked absorbable collagen sponge (ACS), 3) ACS and 4) control (blood clot). Sixty days post-surgery the animals were sacrificed and the specimens processed for histometric analysis. Histometric analyses were performed and 2 measurements were taken: initial and final sizes of the defect. The amount of bone fill was calculated as the difference between the initial and final sizes of the defects and the data statistically analyzed. For statistical analysis Student t test was used to compare initial and final body weights. One-way ANOVA test compared glucose levels between diabetic animals before and after STZ injections and at sacrifice, Tukey test was used to identify significant differences. Comparisons between treatments were performed by one-way ANOVA and Bonferroni *post hoc.* Significance level was set at 5%. The animals had a significant increase in body weight ($p<0.05$) throughout the study. Diabetes induction was successful with glucose levels exceeding 250mg/dL and remaining high until the end of the study ($p<0.05$). Histometric analysis showed that HA associated with ACS improved bone healing in normal animals compared to other treatments ($p<0.05$). In diabetic animals HA treatment showed significantly greater repair than control and HA+ACS treated defects ($p<0.05$), this treatment was similar to ACS alone ($p>0.05$), though. Within the limits of this study it can be concluded that HA can be used as an adjunct in the treatment of bone defects.

Keywords: Diabetes Mellitus, Bone Regeneration, Biomaterials, Rat

Esta tese será apresentada na forma dos seguintes artigos científicos:

1: Association of hyaluronic acid with a collagen scaffold may improve bone healing in critical-size bone defects

(Submitted to *Clinical Oral Implants Research*)

2: Improved healing of critical-size bone defects treated with hyaluronic acid in diabetic animals

(Submited to *Clinical Oral Investigations*)

Sumário

O ácido hialurônico (HA) é um componente essencial da matriz extracelular e exerce muitos papéis importantes na formação e reparo dos tecidos (Laurent e Fraser, 1992; Fraser *et al.,* 1997). Ele é encontrado naturalmente nos tecidos conjuntivos de vertebrados e pode ser extraído do fluido sinovial, pele, tendões e particularmente do corpo vítreo dos olhos, do cordão umbilical e também da crista de galo (Kim *et al.*,1996).

O HA é um dos principais componentes da matriz extracelular e contribui significativamente para a proliferação e migração celular. Também atua na manutenção da homeostase da matriz extracelular e das proteínas plasmáticas (Laurent e Fraser, 1992). Habassed (1997) relata que o HA controla o estado de hidratação e o tráfego de macromoléculas na matriz dos tecidos e atua especialmente na regeneração pós-inflamatória, com atividade especifica na migração dos fibroblastos e da fibrogênese.

Na cicatrização, o HA exerce papel crucial. Durante a fase inicial inflamatória da cicatrização uma grande quantidade de HA acumula-se na ferida e passa a modular a resposta inflamatória e a atividade dos fibroblastos (Chen e Abatangelo, 1999). Além de promover a inflamação o HA também é capaz de reduzir o processo inflamatório graças ao seu efeito protetor contra radicais livres, que danificam as células e perpetuam o processo inflamatório (Presti e Scott, 1994). Após o controle da inflamação a presença do HA na ferida promove a migração e proliferação de células para reparo da ferida.

O papel contraditório exercido pelo HA na inflamação é resultado da interação do HA com os produtos da inflamação, os quais irão atuar em um ciclo de feedback negativo sobre a ativação da inflamação (Chen & Abatangelo, 1999). O TNF-α (fator de necrose tumoral α), importante citocina produzida no processo inflamatório, estimula a expressão de TSG-6 (TNF-stimulated gene 6) em fibroblastos e células inflamatórias. O TSG-6, uma proteína que se liga ao HA, também forma um complexo estável com o

inibidor de proteinase sérica IαI (inibidor inter-α) com efeito sinérgico sobre a atividade inibitória da plasmina (Milner & Day, 2003). A plasmina está envolvida na ativação da cascata proteolítica das metaloproteinases da matriz (MMP) e de outras proteinases, levando ao dano tecidual inflamatório. Desta forma, a ação do complexo TSG-6/IαI, que pode também ser formado pela ligação ao HA da matriz extracelular, pode funcionar como um potente indutor de feedback negativo para moderar a inflamação e estabilizar o tecido de granulação a medida que a cicatrização progride (Milner & Day, 2003; Milner *et al.*, 2006).

As propriedades físicas e bioquímicas do HA são adequadas para o que mesmo desenvolva papel importante no eventos iniciais da osteogênese. É um importante componente da matriz extracelular durante a morfogênese (Toole e Gross, 1971) e grandes quantidades de HA estão presentes durante a transição de célula mesenquimal em cartilagem (Handkey e Lowther, 1976). Hyuang *et al.* (2003) demonstrou, em cultura de células mesenquimais derivadas da calota de ratos, que o HA foi capaz de induzir a proliferação e diferenciação de células osteoprogenitoras em osteoblastos. Sasaki e Watanabe (1995) observaram que o HA foi capaz de acelerar a formação de novo osso por meio da diferenciação e migração de células mesenquimais, em defeitos ósseos criados em ratos. Aslan *et al.* (2006), utilizando o modelo de reparo ósseo em tíbia de coelho, verificou que a associação de enxertos com o gel de HA apresentou maior formação óssea que os defeitos tratados somente com enxerto.

Considerando suas características não-imunogênicas, vem sendo utilizado no tratamento de doenças degenerativas e inflamatórias das articulações dos ossos (Kim *et al.*, 1996), na reposição do fluido sinovial, na liberação de agentes quimioterápicos em implantes cirúrgicos (Jernberg, 1994; Aebischer *et al*., 2001), como meio hidratante e como sistema para encapsulação e liberação controlada de fármacos e cosméticos. Estudos animais mostram que a aplicação de HA exógeno para auxílio na cicatrização é benéfica. O HA levou a uma redução do infiltrado celular no tecido de granulação (Iocono *et al.,* 1998) e acelerou a cicatrização (King *et al.,* 1991; Iocono *et al.,* 1998).

No diabetes melitus, doença metabólica caracterizada por altos níves de glicemia no sangue, a cicatrização, o metabolismo ósseo e a resposta inflamatória encontram-se alteradas. Todas estas alterações são resultado do acúmulo dos produtos avançados da glicosilação (AGEs) (Paul e Bailey, 1996; Friedman, 1999). Sabe-se hoje que várias células apresentam um receptor para AGE (RAGE). A interação deste receptor com os AGEs presentes nos tecidos leva a diversas alterações como por exemplo, alterações nas células endoteliais (Wautier et al., 1996), aumento da quimiotaxia de monócitos (Miyata *et al.,* 1996), aumento da migração e activação de células musculares lisas (Friedman *et al.,* 1994), e síntese alterada de colágeno pelos fibroblastos (Owen *et al.,* 1998).

O acúmulo de AGEs no tecido ósseo tem sido considerado como causa para a formação óssea reduzida (Santana *et al.,* 2003). Os AGEs podem modular o crescimento, diferenciação e atividade dos osteoblastos via os RAGEs presentes nos osteoblastos (Santana *et al.,* 2003; Schwartz*,* 2003). McCarthy *et al.* (2004) sugerem que a modificação do colágeno pelos AGEs altera a adesão dos osteoblastos a matriz extracelular levando a formação alterada do osso.

Neumann *et al.* (1999) observaram *in vitro* que o HA apresenta efeito protetor contra os efeitos dos AGEs nos tecidos. Ao tratar macrófagos com AGE e HA eles observaram que o HA impedia a ligação dos AGEs aos seus receptores na superfíce dos macrófagos e consequentemente a ativação do fator de transcrição NF-κB (factor nuclear kappa B). Sem a ativação de NF-κB não houve a produção e liberação de citocinas por estas células. Entretanto estes resultados só foram observados quando o HA de alto peso molecular (1.2 Mda) foi usado. Os AGEs são encontrados tanto em diabéticos como em pessoas sem esta condição sistêmica, sendo sua produção aumentada nos primeiros devidos aos altos níveis de glicose no sangue. Eles são considerados promotores de inflamação crônica pois estimulam a produção de citocinas e radicais livres.

O HA apresenta várias vantagens sobre a cicatrização bem como tem efeito protetor contra o principal responsável pelas complicações observadas na diabetes, os

AGEs. Apenas dois estudos na literatura relatam o uso tópico de HA para a cicatrização de feridas em diabéticos (Siebenschuh *et al*., 1998; Vasquez *et al*., 2003) e com resultados positivos para a cura desta feridas crônicas. No entanto, não existem estudos que utilizem este polímero para o tratamento de defeitos ósseos em diabéticos. Desta maneira podemos sugerir que o uso de HA exógeno pode ser vantajoso para o tratamento de feridas em diabéticos. As várias evidências sobre os efeitos do HA em osteoblastos nos faz sugerir que o tratamento de defeitos ósseos com este polímero pode ser vantajoso no tratramento destes defeitos em diabéticos bem como em não-dabéticos.

Avaliar os efeitos do tratamento de defeitos ósseos críticos com gel de ácido hialurônico sobre o reparo ósseo em ratos normais e diabéticos.

Association of hyaluronic acid with a collagen scaffold may improve bone healing in critical-size bone defects

Authors:

Beatriz de Brito Bezerra[1]

Mariana Amade Mendes Brazão[2]

Mirella Lindoso Gomes de Campos[1]

Márcio Zaffalon Casati[3]

Enilson Antônio Sallum[4]

Antônio Wilson Sallum[4]

[1]PhD Program - Department of Prosthodontics and Periodontics – Division of Periodontics, Piracicaba Dental School, University of Campinas.

[2] Master's Program - Department of Endodontics, São Leopoldo Mandic Dental School

[3]Associate Professor - Department of Prosthodontics and Periodontics - Division of Periodontics, Piracicaba Dental School, University of Campinas.

[4]Professor - Department of Prosthodontics and Periodontics - Division of Periodontics, Piracicaba Dental School, University of Campinas

Running title: Hyaluronic acid effects on bone healing

Corresponding author:
Beatriz de Brito Bezerra
Avenida Limeira 901, Areião, 13414-903, Piracicaba, São Paulo, Brazil.
Phone/Fax: 55-19-2106-5301
Email: beatrizbb@yahoo.com

Keywords: wound healing, critical size defect, hyaluronan

Abstract

Objectives: To evaluate the effects of 1% hyaluronic acid gel in combination with absorbable collagen sponge in the healing of critical-size calvaria defects in rats.

Material and methods: Thirty-two adult Wistar rats were used. Two 5-mm-diameter critical-size defects were created and the treatments were randomly distributed as follows: **1)** 1% hyaluronan gel (HA); **2)** 1% HA gel soaked absorbable collagen sponge (ACS); **3)** control (blood clot); and **4)** ACS. The animals were sacrificed 60 days post-surgery when biopsies were collected and processed for histology and histometric analysis. Bone fill was measured as the difference between initial and final defect sizes. Parametric tests were used to analyze differences between treatments and body weight gain in each treatment group. Significance level was set at 5%.

Results: Histological analysis showed bone formation on the edges of the defects, although very limited, and a thin layer of connective tissue occupying the midportion of the defects in control and ACS groups. Defects filled with HA and HA+ACS had a thicker layer of connective tissue and more new bone formed in the margins of the defects. Linear histometric measures showed that association HA+ACS had significantly greater bone fill than the control and ACS treated groups ($p<0.05$).

Conclusion: Hyaluronic acid association with a collagen scaffold can improve new bone formation in critical size defects.

Introduction

Bone maintenance and bone regeneration have become essential concepts in the treatment of periodontal disease; in the healing of tooth extraction sockets and in the utilization of dental implants (Nyman et al., 1982; Cardaropoli et al., 2005; Araújo & Lindhe, 2009). Currently, great efforts are being made not only to maintain and prevent bone loss, but also to augment and regenerate bone around teeth and implants.

Hyaluronic Acid (HA) is a high molecular weight polysaccharide ubiquitously distributed in the extracellular space and its highest concentrations are found in soft connective tissues. In recent years, HA has been reported to play critical roles in a wide variety of biological events, such as wound healing, chondrogenesis, osteogenesis, the immune response, and migration of rat transformed cells (Kubler and Urist, 1990; Boskey *et al.,* 1991; Lesley and Hyman, 1992; Noble *et al.,* 1993; Turley *et al.,* 1993). Sasaki and Watanabe (1995) showed that HA is capable of accelerating new bone formation through mesenchymal cell differentiation, in bone created wounds in the animal model. They were able to demonstrate that bone formation had already been induced at day 4 after the application of HA. Hyaluronic acid possesses biochemical and physical properties suitable to perform an important role in the early events of osteogenesis. It is a prominent extracellular matrix component during bone morphogenesis (Toole and Gross, 1971) and large amounts of HA are present during the transition from mesenchymal cell to cartilage (Handkey and Lowther, 1976). In terms of its correlations with wound healing mechanisms and hard tissue development (Hay, 1980), HA can be thought as a "primer" in cell regeneration.

Looking at these findings we can suggest that the association of HA with a sustained release device, such as collagen sponges, could help improve bone regeneration. This study focuses on evaluating, histometricaly, the potencial of 1% HA gel in the local treatment of critical-size cortical bone defects.

Material and methods

Animals

Thirty-two 12-week-old male Wistar rats were used in this study. Their mean body weight was 250g. The animals were kept in plastic cages with access to food and water *ad libitum*. Prior to the surgical procedures all animals were allowed to acclimate to the laboratory environment for a 5 day period. The protocol was approved by the University of Campinas Institutional Animal Care and Use Committee.

Experimental Surgery

General anesthesia was obtained by intramuscular administration of ketamine (50mg/kg) (Dopalen®, Agribrands Brasil Ltda., Paulínia, SP, Brazil) and xylazine chloridrate (15mg/Kg) (Virbaxil®; Virbac do Brasil Indústria e Comércio LTDA, Roseira, SP, Brazil). The surgical site was shaved and washed with iodine. An L-shaped incision was made and a full-thickness flap including periosteum was reflected, exposing the calvaria bone. In each animal two 5mm-diameter round defects were created, one on each side of the mid-sagittal suture, with a trephine bur in a dental handpiece under constant irrigation of sterile saline. The trephined bone was removed from the surgical site. Extreme care was taken to avoid injury to the midsagittal blood sinus and dura mater. The periosteal and skin flaps were returned and sutured with 5-0 silk suture. Each animal was included in two different treatments. Four treatments were evaluated: **1)** 1% HA gel; **2)** 1% HA gel soaked onto a pre-cut absorbable collagen sponge (ACS) (Hemospon, Montevideo, Uruguay); **3)** control (blood clot); and **4)** ACS. Sixty days post-surgery animals were euthanized by intracardiac perfusion with 10% neutral buffered formalin solution.

Histometric evaluation

Calvaria specimens were fixed in 10% buffered formalin for 48 hours, and decalcified in 10% EDTA for 30 days. The specimens were washed with tap water, dehydrated with ascending concentrations of ethyl alcohol, xylene, and infiltrated with paraffin. Serial

sections (6 µm) parallel to the mid-sagittal suture were cut from the center of each osteotomy and stained with Mallory´s Trichrome.

Two histologic sections, representing the center of the original surgical defect, were selected for the histologic and histometric analyses. All analyses were performed by an examiner blinded with respect to the treatment rendered. The images of the histologic sections were captured by a digital camera connected to a light microscope with an original magnification of x2.5. The distances between the margins of the residual bone defect and the margins of the originally created defect were linearly measured by means of an image analysis system (Image-Pro Plus, Media Cybernetic, Silver Springs, MD, USA). The two distances were subtracted and the amount of bone fill calculated. The reproducibility of the measurement method was evaluated with double measurements on 20 randomly selected sections within a 2-week interval.

Statistical analysis

Person's correlation test was used to evaluate intra-examiner agreement for the histometric evaluation ($R2=0.99$, $p<0.001$). The histometric results were analyzed using the one-way ANOVA test with Bonferroni test *post-hoc* test for comparisons between treatments. The Student t test was used to compare initial and final body weights. Significance level was set at 5%.

Results

Healing was uneventful in all animals included in the study. No signs of post-operative infection were observed. Animals showed a significant increase in body weight throughout the study as shown in Table 1.

Defects left untreated (control) and with ACS were mainly occupied by a thin layer of connective tissue and a limited amount of new bone. (Fig.1a and b). In the defects filled with HA and HA+ACS a thicker layer of connective tissue was observed and greater amount of new bone formation was found in the defect margins (Fig. 1c and d), as compared to control and ACS groups.

Linear histometric measurements showed that the association of HA with collagen sponge accounted for a greater bone fill compared to control and ACS alone ($p<0.05$). Differences between the other treatments, however, were not statistically significant ($p>0.05$) (Table 2). There were no significant difference between HA and HA+ACS groups ($p>0.05$) (Table 2).

Discussion

The aim of this study was to evaluate the effects of HA on bone healing in a critical size calvaria defect model. The calvaria defect, a standardized full-thickness trephine defect that will not heal during specific extended observation periods, has been used successfully to evaluate bone regeneration in connection with different biomaterials. Compared to other experimental bone defects, is a convenient model for studying bone regenerative materials because of its effective accessibility and the lack of fixation requirements (Schmitz & Hollinger, 1986; Mardas *et al.,* 2002; Donos *et al.,* 2004). In the present study, complete closure of the control defect did not occur 60 days after surgery which indicates that the 5 mm defect used fulfilled the requirements for a critical size defect as reported in other studies (Mardas *et al*., 2008; Yu *et al.,* 2010; Nagata *et al.*, 2010).

The present study demonstrated that 1% HA gel was not able to improve bone formation when used alone. The same results were observed by Brazão *et al*. (2010) in a radiographic evaluation, where the same treatments were evaluated. However, a study by Mendes *et al.* (2008), using the same concentration of HA gel, observed increased bone formation in tooth sockets. This difference may be a result of the type of defect used to evaluate the effectiveness of this treatment. It is known that tooth sockets cannot be considered critical size defects since they spontaneously heal within a few weeks (Devlin, 2000).

Treatment of defects with absorbable collagen scaffold soaked in HA showed better results than the defects treated solely with the scaffold. These results differ from the one of Wiedmann-Al-Ahmad *et al*. (2005) where higher bone proliferation rates were observed for HA in comparison to other biomaterials studied. However, this study used

in vitro conditions testing which biomaterial would favor proliferation of osteoblast-like cells and not an *in vivo* model. Aslan *et al*. (2006) documented that HA needs an osteoconductive scaffold to be effective, as their findings showed that associating HA with bone grafts improved the rate of bone formation in each evaluation period. Similar results were observed in the present study. Collagen sponges are well characterized carrier systems that provide a sustained release of biomolecules with a putative role in bone regeneration (Friess *et al*., 1999; Geiger *et al*., 2003). The present study showed that the use of the sponge as a carrier system was beneficial to the healing of the HA+ACS treated defects.

Hyaluronic acid is found in different molecular weights and it has been proposed that a specific molecular weight is responsible for specific behaviors in the organism. Different authors examined the effects of various hyaluronic acid molecular weights on osteogenesis. Pilloni and Bernard (1998) showed that low molecular weight HA accelerated osteogenesis *in vitro* in calvaria-derived mesenchymal cells. In contrast to this study, Sasaki and Watanabe (1995) described that high molecular HA increases bone formation after bone marrow ablation in comparison to untreated controls. According to Mendes *et al.* (2008) the application of a high molecular weight HA (1% HA gel) in wounds would benefit both the inflammatory and proliferative phases of wound healing. Hyaluronidases available in the wound would degrade the high molecular weight HA into low molecular weight HA allowing for the benefits of this molecule in the angiogenesis process (Slevin *et al.*, 2002; Takahashi *et al.,* 2005).

It would be interesting to evaluate the rate of angiogenesis and proliferation of fibroblasts and osteoblasts into the wounds to verify the various effects of HA during wound healing in this type of defect. Further analyses are under way to identify the real effects of this molecule in the healing of critical size defects.

Acknowledgments:

This study was supported by The National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), Brasilia, DF, Brazil. in the forms of a grant to A.W.S and a scholarship to M.A.M.B.

References

Araújo, M.G., Lindhe, J. (2009) Ridge preservation with the use of Bio-Oss collagen: A 6-month study in the dog. *Clinical Oral Implants Research* **20**:433-440.

Aslan, M., Simsek, G., Dayi, E. (2006) The effect of hyaluronic acid-supplemented bone graft in bone healing: experimental study in rabbits. *Journal of Biomaterials Applications* **20**: 209-220.

Boskey, A.L., Birgit, L.D. (1991) Hyaluronan interactions with hydroxyapatite do not alter in vitro hydroxyapatite crystal proliferation and growth. *Matrix* **11**: 442-446.

Brazão, M.A.M; Bezerra, B.B.; Casati, M.Z., Sallum, E.A., Sallum, A.W. (2010) Hyaluronan does not improve bone healing in critical size calvarial defects in rats- a radiographic evaluation. *Brazilian Journal of Oral Sciences* **9**: 124-127.

Cardaropoli, G., Araújo, M., Hayacibara, R., Sukekava, F., Lindhe, J. (2005) Healing of extraction sockets and surgically produced - augmented and non-augmented - defects in the alveolar ridge. An experimental study in the dog. *Journal of Clinical Periodontology* **32**: 435-440.

Devlin H. Early bone healing events following rat molar tooth extraction. (2000) *Cells Tissues Organs.* **167**:33-37.

Donos, N., Lang, N.P., Karoussis, I.K., Bosshardt, D., Tonetti, M. & Kostopoulos, L. (2004) Effect of GBR in combination with deproteinized bovine bone mineral and/or enamel matrix proteins on the healing of critical-size defects. *Clinical Oral Implants Research* **15**: 101–111.

Friess, W., Uludag, H., Foskett, S., Biron, R., Sargeant, C. (1999) Characterization of absorbable collagen sponges as rhBMP-2 carriers. *International Journal of Pharmaceutics* **187**: 91–99.

Geiger, M., Li, R.H., Friess, W. (2003) Collagen sponges for bone regeneration with rhBMP-2. *Advanced Drug Delivery Reviews* **55**:1613–1629.

Handley, C.J., Lowther, D.A. (1976) Inhibition of proteoglycan biosynthesis by hyaluronic acid in chondrocytes in culture. *Biochimica et Biophysica Acta* **444**: 69-74.

Kübler, N., Urist, M.R. (1990) Bone morphogenetic protein-mediated interaction of periosteum and diaphysis. Citric acid and other factors influencing the generation of parosteal bone. *Clinical Orthopedics and Relatated Research* **258**: 279-294.

Laurent, T.C, Fraser, J.R. (1992) Hyaluronan. *FASEB Journal* **6**: 2397-2404.

Lesley, J., Hyman, R. (1992) CD44 can be activated to function as an hyaluronic acid receptor in normal murine T cells. *European Journal of Immunology* **22**: 2719-2723.

Mardas, N., Stavropoulos, A., Karring, T. (2008) Calvarial bone regeneration by a combination of natural anorganic bovine-derived hydroxyapatite matrix coupled with a synthetic cell-binding peptide (PepGen): an experimental study in rats. *Clinical Oral Implants Research* **19:** 1010–1015

Mardas, N., Kostopoulos, L., Karring, T. (2002) Bone and suture regeneration by e-PTFE membranes and demineralized bone matrix and the impact on calvarial growth. *Journal of Craniofacial Surgery* **13**: 453–462.

Mendes, R.M., Silva, G.A.B., Lima, M.F., Calliari, M.V., Almeida, A.P., Alves, J.B., Ferreira, A.J. (2008) Sodium hyaluronatte accelerates the healing process in tooth socket of rats. *Archives of Oral Biology* **53:** 1155-1162.

Nagata, M.J., Messora, M., Pola, N., Campos, N., Vieira, R., Esper, L.A., Sbrana, M., Fucini, S., Garcia, V., Bosco, A. (2010) Influence of the ratio of particulate autogenous bone graft/platelet-rich plasma on bone healing in critical-size defects: a histologic and histometric study in rat calvaria. *Journal of Orthopedic Research* **28**: 468-473.

Noble, P.W., Lake, F.R., Henson, P.M., Riches, D.W. (1993) Hyaluronate activation of CD44 induces insulin-like growth factor-1 expression by a tumor necrosis factor-alpha-dependent mechanism in murine macrophages. *Journal of Clinical Investigation* **91**: 2368-2377.

Nyman, S., Lindhe, J., Karring, T., Rylander, H. (1982) New attachment following surgical treatment of human periodontal disease. *Journal of Clinical Periodontology* **9**: 290-296.

Pilloni, A., Bernard, G.W. (1998) The effect of hyaluronan on mouse intramembranous osteogenesis in vitro. *Cell Tissue Research* **294**: 323-333.

Sasaki, T., Watanabe, C. (1995) Stimulation of osteoinduction in bone wound healing by high-molecular hyaluronic acid. *Bone* **16**: 9-15.

Schmitz, J.P., Holinger, J.O. (1986) The critical size defect as an experimental model for craniomandibulofacial nonunions. *Clinical Orthopaedics* **205**: 298-307.

Slevin, M., Kumar S., Gaffney, J. (2002) Angiogenic oligosaccharides of hyaluronan induce multiple signaling pathways affecting vascular endothelial cell mitogenic and wound healing responses. *Journal of Biological Chemistry* **277:** 41046-41059.

Takahashi, Y., Li, L., Kamiryo, M., Asteriou, T., Moustakas, A., Yamashita, H., Heldin, P. (2005) Hyaluronan fragments induce endothelial cell differentiation in a CD44- and CXCL1/GRO1- dependent manner. *Journal of Biological Chemistry* **280**: 24195–24204.

Toole, B.P., Gross, J. (1979) The extracellular matrix of the regenerating newt limb: synthesis and removal of hyaluronate prior to differentiation. *Developmental Biology* **25**: 57-77.

Turley, E.A., Austen, L., Moore, D., Hoare K. (1993) *ras*-Transformed cells express both CD44 and RHAMM hyaluron receptors: only RHAMM is essential for hyaluronan promoted locomotion. *Experimental Cell Research* **207:** 277-282.

Wiedmann-Al-Ahmad, M., Gutwald, R., Gellrich, N.C., Hübner, U., Schmelzeisen, R. (2005) Search for ideal biomaterials to cultivate human osteoblast-like cells for reconstructive surgery. *Journal of Materials Science: Materials In Medicine* **16**: 57-66.

Yun, J.I., Wikesjö, U.M., Borke, J.L., Bisch, F.C., Lewis, J.E., Herold, R.W., Swiec, G.D., Wood, J.C., McPherson, J.C. 3rd. (2010) Effect of systemic parathyroid hormone (1-34)

and a beta-tricalcium phosphate biomaterial on local bone formation in a critical-size rat calvarial defect model. *Journal of Clinical Periodontology* **37**: 419-426.

Tables

Table 1. Initial and final body weight (g) of animals (Mean±SD)

Initial body weight	Final body weight
249.84±83.8	442.74±29*

*indicates statistical difference between initial and final body weights (Student *t* test; $p<0.0001$)

Table 2. Amount of bone fill (mean ± SEM) (mm) of treatment groups

Treatments	Bone Fill
Control (n=8)	0.50±0.02*
ACS (n=8)	0.56±0.05#
HA (n=8)	0.70±0.14
HA+ACS (n=8)	0.96±0.14

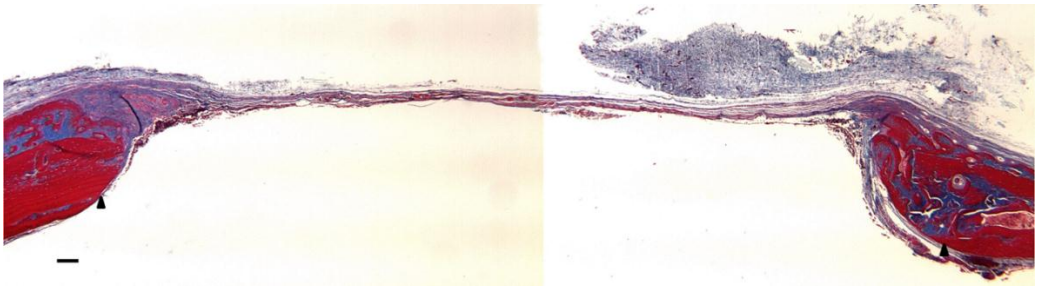
*indicates statistical differences between control and HA+ACS groups (ANOVA; $p<0.05$)

#indicates statistical differences between ACS and HA+ACS groups (ANOVA, $p<0.05$).

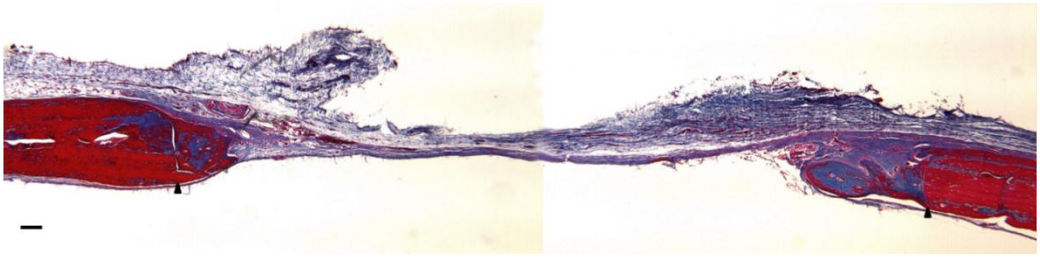
Figures

Figure 1a-d. Panoramic view of surgical defects showing new bone formation. Arrows indicate margins of original defect (Mallory's Trichrome, bar=0.1mm)

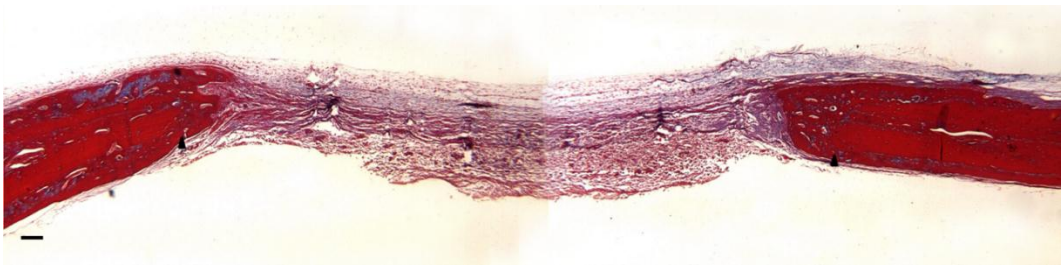
.



a. Control treated defect



b. ACS treated defect



c. HA treated defect

d. HA+ACS treated defect

Improved healing of critical-size bone defects treated with hyaluronic acid in diabetic animals

Authors:

Beatriz de Brito Bezerra[1]

Mirella Lindoso Gomes Campos[1]

Mônica Grazielli Correa[1]

Márcio Zaffalon Casati[2]

Enilson Antônio Sallum[3]

Antônio Wilson Sallum[3]

[1]PhD Program - Department of Prosthodontics and Periodontics – Division of Periodontics, Piracicaba Dental School, University of Campinas.
[2]Associate Professor - Department of Prosthodontics and Periodontics - Division of Periodontics, Piracicaba Dental School, University of Campinas.
[3]Professor - Department of Prosthodontics and Periodontics - Division of Periodontics, Piracicaba Dental School, University of Campinas

Running title: Hyaluronic acid effects on diabetic bone healing

Corresponding author:
Beatriz de Brito Bezerra
Avenida Limeira 901, Areião, 13414-903, Piracicaba, São Paulo, Brazil.
Phone/Fax: 55-19-2106-5301
Email: beatrizbb@yahoo.com

Keywords: Diabetes; Hyaluronic Acid, Wound Healing, Critical Size Defect

Abstract

Objectives: To evaluate the effects of hyaluronic acid (HA) in the healing of critical-size bone defects in an animal model of diabetes.

Material and methods: Type 1 diabetes was induced by streptozotocin injections (60mg/kg) in Wistar rats and diabetic state confirmed by glucose levels above 250mg/dl. Thirty-two animals were included in the study and 8 weeks after diabetic condition was confirmed two 5 mm critical-size defects were created in the calvaria. Four treatments were tested: **1)** control (blood clot); **2)** absorbable collagen sponge (ACS); **3)** 1% HA gel and **4)** 1% HA gel soaked ACS. The animals were sacrificed at 60 days when biopsies were collected and processed for histometric analysis. Bone fill was measured as the difference between initial and final defect sizes. Student t test was applied to compare initial and final body weights. One-way ANOVA test compared glucose levels before and after STZ injection and at sacrifice and Tukey test used to identify the differences. One-way ANOVA test was used for comparisons between treatments and Bonferroni test was used as a *post hoc* test. Significance level was set at 5%.

Results: High glucose levels were obtained by STZ injection and these levels remained high until the end of the study. HA-filled defects (1.40±0.17) had more newly formed bone than control (0.88±0.06) and HA+ACS (0.89±0.07) defects ($p<0.05$). Defects treated with ACS (1.84±0.24) were not statistically different from HA, but were from control and HA+ACS defects.

Conclusion: The results of this study showed that bone healing was delayed in diabetic animals and treatment of bony defects with HA was able to improve healing in this model.

Introduction

Diabetes, a metabolic disease characterized by hyperglycemia, causes acute and chronic complications in the body because of the absence, deficiency or inefficiency of insulin. Bone metabolism is impaired in diabetes either through the direct effects of hyperglycemia or via the more long-term effects of vascular disease. Many studies have demonstrated that treatment of diabetic animals with insulin, to improve glycemic control, have reversed the effects of diabetes on bone repair (Shyng *et al.,* 2001; Mishima *et al.,* 2002; Follak *et al.,* 2003; McCracken *et al.,* 2006).

Disturbed formation of collagen, capillary basement membrane thickening, impairment of the host's defense mechanisms and bacterial invasion (Mattson *et al.,* 1998) have all been proposed as causes of disorganized wound healing in severely diabetic rats. Alterations in collagen metabolism are thought to be responsible for impaired wound healing observed in diabetes. These alterations are due to the accumulation of advanced glycosylated end products (AGEs) (Paul & Bailey, 1996). High glucose concentrations over time result in the formation and accumulation of AGEs. The role of AGEs in various chronic diabetic complications is well documented, and that includes retinal, kidney, nervous, and circulatory dysfunction (Brownlee, 1992; Friedman, 1999). The mechanisms by which AGEs induce these complications are complex and unclear. However, it has been postulated that the formation of AGE-derived collagen cross-links results in alterations in collagen solubility, causing alteration in structural and functional properties of connective tissues.

Hyaluronic acid (HA), also known as hyaluronan, is an important component of the extracellular matrix in which most tissues differentiate and also an essential component of many extracellular matrices in mature tissue (Laurent & Fraser, 1992). Among the biologic functions of HA cell attachment, mitosis, migration, wound healing and inflammation are the most studied ones (Knudson & Knudson, 1993; Toole, 2001). It influences and enhances tissue regeneration through its ability to retain large amounts of water (Nakamura *et al.,* 1993). Hyaluronic acid has also been implicated in increased osteoblastic bone formation *in vitro* through increased mesenchymal cell differentiation

and migration (Sasaki & Watanabe, 1995; Huang *et al.,* 2003). Locally applied HA does not result in any phagocytosis (Forrester & Balazs, 1980) or immunological reactions (Larsen *et al.,* 1993) and it has been used in humans for eye surgery (Balazs, 2008), regeneration of tympanic membrane (Goa & Benfield, 1994), and local treatment of osteoarthritis (Altman, 2010). Due to its many benefits in wound healing it is appropriate to suggest that treatment of diabetic wounds with exogenous HA could be advantageous to the impaired wound healing observed in this systemic condition, as it was observed by Vasquez *et al.* (2003). In their study treatment of diabetic foot ulcers with HA improvement healing compared to control treatment. However, studies evaluating HA treatment in bone healing of diabetics are not available. Therefore the present study aims at evaluating the effects of hyaluronic acid on wound healing of critical size calvaria defects in an animal model of type 1 diabetes.

Material and methods

Animals

Thirty-two 4-week old male Wistar rats were used in this study. Their mean body weight was 150g. The animals were kept in plastic cages with access to food and water *ad libitum*. Prior to the surgical procedures all animals were allowed to acclimate to the laboratory environment for a 5 day period. The protocol was approved by the University of Campinas Institutional Animal Care and Use Committee.

Blood glucose levels were measured with a glucometer (Accu-check Active, Roche, Brazil) before diabetes induction. Diabetes was induced in 4-week old animals by a single intraperitoneal injection of streptozotocin (STZ) (Sigma, St Louis, MO), 60mg/Kg, dissolved in citrate buffer (pH 4.5). Two days after STZ injection, blood glucose was measured in all animals. Any animal with blood glucose level higher than 250mg/dL was considered diabetic and included in the study.

Experimental Surgery

Eight weeks after induction of diabetes, blood glucose and body weight were again measured. General anesthesia was obtained by intramuscular administration of

ketamine (50mg/kg) (Dopalen®, Agribrands Brasil Ltda., Paulínia, SP, Brazil) and xylazine chloridrate (15mg/Kg) (Virbaxil®; Virbac do Brasil Indústria e Comércio LTDA, Roseira, SP, Brazil). The surgical site was shaved and aseptically cleaned with iodine. An L-shaped incision was made and a full-thickness flap including periosteum was reflected, exposing the calvaria bone. In each animal, two 5mm round defects were created, one on each side of the mid-sagittal suture, with a trephine in a low-speed handpiece under constant irrigation of sterile saline. Each animal was included in two different treatments. Four treatments were evaluated: **1)** control (blood clot); **2)** absorbable collagen sponge (ACS) (Hemospon, Montevideo, Uruguay); **3)** 1% HA gel and **4)** 1% HA gel soaked ACS. Soft tissues were repositioned and sutured with 5-0 silk suture (Ethicon, São Paulo, SP, Brazil). After the surgical procedure the animals received an intramuscular injection of 24,000 IU penicillin G-benzathine (Pentabiótico Veterinário pequeno porte, Fort Dodge Saúde Animal Ltda, Brazil). Sixty days post-surgery, blood glucose and body weight were measured again and animals were then euthanized by intracardiac perfusion with 10% neutral buffered formalin solution.

Tissue processing and histometric evaluation

The area of the original defect and surrounding tissues were removed *en bloc*. The specimens were fixed in 10% buffered formalin for 48 hours, and decalcified in 10% EDTA for 30 days. The specimens were washed with tap water, dehydrated with ascending concentrations of ethyl alcohol, xylene, and infiltrated with paraffin. Serial sections (6 µm) parallel to the mid-sagittal suture were cut from the center of each osteotomy defect and stained with Mallory´s Trichrome.

Two histologic sections, representing the center of the original surgical defect, were selected for histometric analyses. All analyses were performed by a blind examiner. The images of the histologic sections were captured by a digital camera (Digital Kocam CCD câmera; DMI, São Paulo, Brasil) connected to a light microscope (Axioskop 2 plus®; Zeiss, Jena, Germany) with an original magnification of x2.5. The distances between the margins of the residual bone defect and the margins of the originally created defect were linearly measured by means of an image analysis system (Image-Pro Plus, Media

Cybernetic, Silver Springs, MD, USA). The two distances were subtracted and the amount of bone fill calculated in millimeter.

Statistical analysis

One-way ANOVA test was used to compare blood glucose values before and after STZ injection and at sacrifice and the Tukey test was used to identify the differences. The histometric results were analyzed using the one-way ANOVA test with Bonferroni test *post hoc*. Significance level was set at 5%.

Results

After STZ injection, animals that presented elevated blood glucose levels started to show decreased growth and weight gain compared to the animals that did not become diabetic after injection (data not shown). The animals gained weight throughout the study showing that, even though diabetes leads to weight loss or reduced weight gain, the animals remained healthy even with high glucose levels (Table1).

Injection of STZ was able to induce a diabetic state in the animals which was reflected by the high blood glucose levels compared to the values before injection ($p<0.01$). These levels were kept high until the end of the experiment (Table 2).

Defects treated with HA (1.68 ± 0.13mm) showed significant improvement in bone healing compared to control (0.88 ± 0.07mm; $p<0.05$) and HA+ACS treatments (0.89 ± 0.08mm; $p<0.05$). Associating HA and ACS (0.89 ± 0.07mm; $p<0.05$) did not improve healing, in fact this treatment showed much less bone fill than ACS alone (1.84 ± 0.22mm) (Table 3) ($p<0.05$). Treatment with ACS was also significantly better than control ($p<0.05$). Bone healing patterns are illustrated by figures 1a through 1d.

Discussion

Animal models using either streptozotocin or alloxan to induce diabetes have been extensively used to evaluate wound healing (Mishima *et al.,* 2002; McCracken *et al.,* 2006; Mariano *et al.,* 2010). Diabetes has a deleterious effect on osseous turnover due to decreased osteoblast and osteoclast activities and numbers, and a lower percentage

of osteoid surface and osteocalcin synthesis, as well as increased time for mineralization of osteoid (Piepkorn *et al.,* 1997; Herrero *et al.,* 1998; Kemink *et al.,* 2000)

This study is the first to evaluate the effects of the treatment of critical size bone defects with hyaluronic acid in diabetic animals. HA-filled defects showed a 2-fold (almost a 1.5-fold) increase in newly formed bone compared to control and HA+ACS defects. Higher rates of infection and impaired inflammatory response are seen in diabetes (Seifter *et al.,* 1981). The anti-inflammatory (Chen & Abatangelo, 1999) and anti-infectious properties of HA (Muto *et al.,* 2009), as well as prevention of damage to granulation tissue by oxygen free radicals (Foschi *et al*.,1990), with consequent reduction of AGE accumulation in diabetic tissue, are possible mechanisms that can be suggested to explain the improved healing in HA treated defects compared to control.

Defects treated with ACS showed a 2-fold increase in bone formation compared to control defects. Collagen sponges function as a biological scaffold for permeation of fibroblasts and capillaries (Burton *et al.,* 1978), as well as a topical hemostatic, promoting activation of platelets and coagulation factors (Palm & Altman, 2008). The use of ACS in the defect may have favored greater accumulation of platelets compared to control defect, and maybe a greater concentration of growth factors were present in the defect. Platelet-derived growth factor (PDGF) has been shown to enhance osteoblast migration and proliferation and can be considered a key factor in bone formation (Ai-Aql *et al.,* 2008). Therefore it can be speculated that ACS provided a niche for accumulation of platelets and concentration of growth factors leading to an enhanced bone formation in ACS-treated defects.

Association of HA+ACS showed worse results than ACS alone and HA. Association of HA with a carrier system, which has been shown to provide sustained release of biomolecules (Geiger *et al.,* 2003), appeared to be ineffective and even detrimental to wound healing. These results are somewhat unexpected since improved bone healing was observed in ACS and HA defects. There are no studies in the literature to support this finding. One can suggest that when associating ACS with HA there was no synergy

in the effects of both treatments. We can hypothesize that HA did not allow platelet accumulation into the sponge, since the sponge structure was soaked in HA and therefore reduced the collagen effects on blood clotting. Another explanation could be that application of ACS with HA may have reduced the hygroscopic capacity of HA (Nakamura *et al.,* 1993) and in consequence the regenerating effects of this molecule.

This study is the first to evaluate the effects of HA treatment on bone healing in diabetic animals. The present results showed that treatment of bone defects with HA was beneficial to diabetic animals compared to the control group. However, it showed similar results to ACS suggesting that it could be used as an alternative treatment. Further studies are necessary to evaluate the mechanisms in which HA affects bone healing in diabetes.

Acknowledgments:

This study was supported by The National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), Brasilia, DF, Brazil.

References

Ai-Aql ZS. Alagl AS, Graves DT, Gerstenfeld LC, Einhorn TA. Molecular mechanisms controlling bone formation during healing and distraction osteogenesis. J Dent Res. 2008; 87: 107-118.

Altman RD. Pharmacological therapies for osteoarthritis of the hand: a review of the evidence. Drugs Aging. 2010; 27(9): 729-745.

Balazs EA. Hyaluronan as an ophthalmic viscoelastic device. Curr Pharm Biotechnol. 2008; 9(4): 236-238.

Brownlee M. Glycation products and the pathogenesis of diabetic complications. Diabetes Care 1992; 15: 1835-1843.

Burton JL, Etherington DJ, Peachey RDG. Collagen sponge for leg ulcers. Brit J Dermatol. 1978; 99: 681–685.

Follak N, Klöting I, Wolf E, Merk H. Improving metabolic control reverses the histomorphometric and biomechanical abnormalities of an experimentally induced bone defect in spontaneously diabetic rats. Calcif Tissue Int. 2004; 74(6): 551-560.

Forrester JV, Balazs EA. Inhibition of phagocytosis by high molecular weight hyaluronate. Immunology. 1980; 40(3): 435-446.

Foschi D, Castoldi L, Radaelli E, Abelli P, Calderini G, Rastrelli A, Mariscotti C, Marazzi M, Trabucchi E. Hyaluronic acid prevents oxygen free-radical damage to granulation tissue: a study in rats. Int J Tissue React. 1990; 12(6): 333-339.

Friedman EA. Advanced glycosylated end products and hyperglycemia in the pathogenesis of diabetic complications. Diabetes Care. 1999; 22 (Suppl 2): B65-B71.

Geiger M, Li RH, Friess W. Collagen sponges for bone regeneration with rhBMP-2. Adv Drug Deliv Rev. 2003; 55: 1613–1629.

Goa KL, Benfield P. Hyaluronic acid. A review of its pharmacology and use as a surgical aid in ophthalmology, and its therapeutic potential in joint disease and wound healing. Drugs. 1994; 47(3): 536-566.

Herrero S, Calvo OM, García-Moreno C, Martín E, San Román JI, García-Talavera JR, Calvo JJ, Pino-Montes J. Low bone density with normal bone turnover in ovariectomized and streptozotocin-induced diabetes rats. Calcif Tissue Int. 1998; 62: 260–265

Huang L, Cheng YY, Koo PL, Lee KM, Qin L, Cheng JC, Kumta SM. The effect of hyaluronan on osteoblast proliferation and differentiation in rat calvarial-derived cell cultures. J Biomed Mater Res A. 2003; 66(4): 880-884.

Kemink SAG, Hermus ARMM, Swinkels LMJW, Lutterman JA, Smals AGH. Osteopenia in insulin-dependent diabetes mellitus: prevalence and aspects of pathophysiology. J Endocrinol Invest. 2000; 23: 295–303

Knudson CB, Knudson W. Hyaluronan-binding proteins in development, tissue homeostasis, and disease. FASEB J. 1993; 7(13): 1233-1241.

Larsen NE, Pollak CT, Reiner K, Leshchiner E, Balazs EA. Hylan gel biomaterial: dermal and immunologic compatibility. J Biomed Mater Res. 1993; 27(9): 1129-1134.

Laurent TC, Fraser JR. Hyaluronan. FASEB J. 1992; 6: 2397-2404

Mariano R, Messora M, de Morais A, Nagata M, Furlaneto F, Avelino C, Paula F,Ferreira S, Pinheiro M, de Sene JP. Bone healing in critical-size defects treated with platelet-rich plasma: a histologic and histometric study in the calvaria of diabetic rat. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 2010; 109(1): 72-78.

Mattson JS, Gallagher SJ, Jabro MH, McLey LL. Complications associated with diabetes mellitus after guided tissue regeneration: case report. Compend Contin Educ Dent. 1998; 19(9): 923-926.

McCracken MS, Aponte-Wesson R, Chavali R, Lemons JE. Bone associated with implants in diabetic and insulin-treated rats. Clin Oral Implants Res. 2006; 17(5): 495-500.

Mishima N, Sahara N, Shirakawa M, Ozawa H. Effect of streptozotocin-induced diabetes mellitus on alveolar bone deposition in the rat. Arch Oral Biol. 2002; 47(12): 843-849.

Muto J, Yamasaki K, Taylor KR, Gallo RL. Engagement of CD44 by hyaluronan suppresses TLR4 signaling and the septic response to LPS. Mol Immunol. 2009; 47(2-3): 449-456.

Nakamura M, Hikida M, Nakano T, Ito S, Hamano T, Kinoshita S. Characterization of water retentive properties of hyaluronan. Cornea. 1993; 12(5): 433-436.

Palm MD, Altman JS. Topical hemostatic agents: a review. Dermatol Surg. 2008; 34: 431-445.

Paul RG, Bailey AJ. Glycation of collagen: The basis of its central role in the late complications of aging and diabetes. Int J Biochem Cell Biol. 1996; 28: 1297-1310.

Piepkorn B, Kann P, Forst T, Andreas J, Pfutzner A, Beyer J. Bone mineral density and bone metabolism in diabetes mellitus. Horm Metab Res. 1997; 29: 584–591

Sasaki T, Watanabe C. Stimulation of osteoinduction in bone wound healing by high-molecular hyaluronic acid. Bone. 1995; 16: 9-15.

Seifter E, Rettura G, Padawer J, Stratford F, Kambosos D, Levenson SM.Impaired wound healing in streptozotocin diabetes. Prevention by supplemental vitamin A. Ann Surg. 1981; 194(1): 42-50.

Shyng YC, Devlin H, Sloan P. The effect of streptozotocin-induced experimental diabetes mellitus on calvarial defect healing and bone turnover in the rat. Int J Oral Maxillofac Surg. 2001; 30(1): 70-74.

Toole BP. Hyaluronan in morphogenesis. Semin Cell Dev Biol. 2001; 12(2): 79-87.

Tyndall WA, Beam HA, Zarro C, O'Connor JP, Lin SS. Decreased platelet derived growth factor expression during fracture healing in diabetic animals. Clin Orthop Relat Res. 2003; 408: 319-330.

Vazquez JR, Short B, Findlow AH, Nixon BP, Boulton AJ, Armstrong DG. Outcomes of hyaluronan therapy in diabetic foot wounds. Diabetes Res Clin Pract. 2003; 59(2):123-127.

Tables

Table 1. Mean and SD of initial and final body weight (g) of diabetic animals

Initial body weight	Final body weight	*p* value
181.20±12.5	281.41±45.4	0.0001

Table 2. Means and SEM of initial, after STZ injection and final blood glucose (mg/dL) values

Initial blood glucose	STZ blood glucose	Final blood glucose
135.37 ± 5.05	389.87 ± 15.56*	510.75 ± 13.3*,#

* $p<0.01$, compared to initial blood glucose by one-way ANOVA and Tukey's tests

#$p<0.01$, compared to STZ blood glucose by one-way ANOVA and Tukey's tests

Table 3. Means (mm) and SEM of Bone Fill

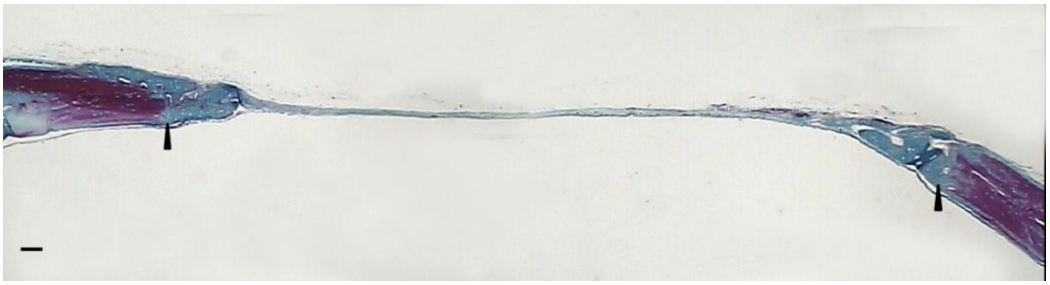
TREATMENT	BONE FILL
CONTROL (n=8)	0.88 ± 0.07*,**
ACS (n=8)	1.84 ± 0.22
HA (n=8)	1.68 ± 0.13
HA+ACS (n=8)	0.89 ± 0.08*,**

*p<0.05, compared to ACS treatment by one-way ANOVA and Bonferroni's tests

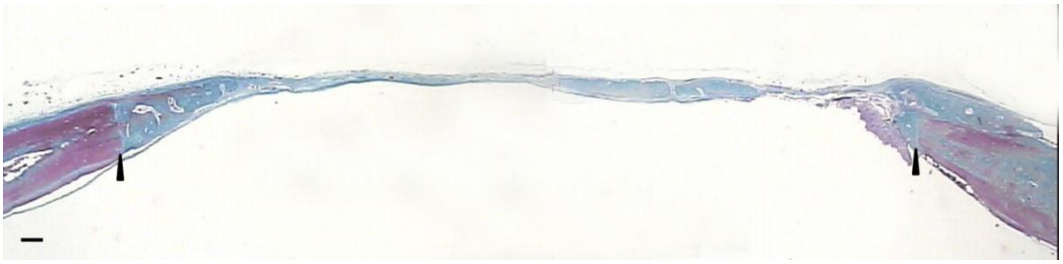
**p<0.05, compared to HA treatment by one-way ANOVA and Bonferroni's tests

Figure 1. Panoramic view of surgical defects showing new bone formation. Arrows indicate margins of original defect (Mallory's Trichrome, bar=0.1mm)

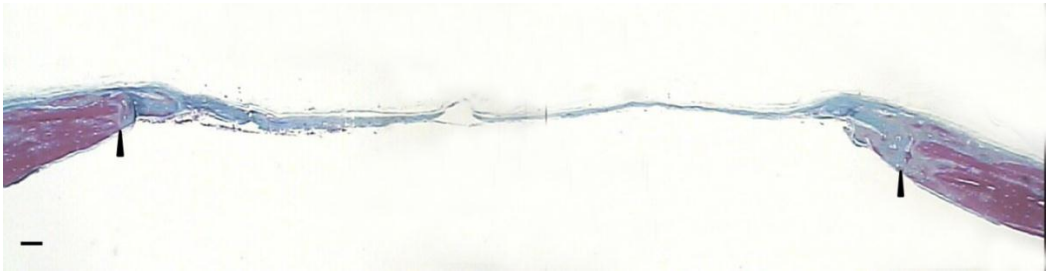
a. Control treated defect



b. ACS treated defect



c. HA treated defect



d. HA+ACS treated defect

Dentro dos limites dos estudos aqui apresentados pode-se concluir que:

1. O tratamento de defeitos ósseos com gel de ácido hialurônico a 1% associado à esponja de colágeno pode trazer benefícios para o reparo ósseo de animais normais;
2. A aplicação tópica do gel de ácido hialurônico a 1% pode acelerar o reparo de defeitos ósseos em animais diabéticos.

Aslan M, Simsek G, Dayi E. The effect of hyaluronic acid-supplemented bone graft in bone healing: experimental study in rabbits. J Biomat Appl. 2006; 20: 209-220.

Chen W, Abatangelo G. Functions of hyaluronan in wound repair. Wound Rep Reg. 1999; 7(2): 79-89.

Fraser JR, Laurent TC, Laurent UB. Hyaluronan: its nature, distribution, functions and turnover. J Intern Med. 1997; 242(1): 27-33.

Friedman J, Pauly R, Stern D, Schmidt A-M, Monticone R, Crow M. Advanced glycation end products activate the expression of monocyte and smooth muscle cell chemoattractants by vascular smooth muscle cells. Circulation. 1994; 90 (part 2): 1567.

Friedman EA. Advanced glycosylated end products and hyperglycemia in the pathogenesis of diabetic complications. Diabetes Care. 1999; 22 (Suppl 2): B65-B71.

Handley CJ, Lowther DA. Inhibition of proteoglycan biosynthesis by hyaluronic acid in chondrocytes in culture. Bioch Bioph Acta. 1976; 444: 69-74.

Habassed X. Drugs of Today. 1997; Supl.6: 1-21.

Huang L, Cheng YY, Koo PL, Lee KM, Qin L, Cheng JC, Kumta SM. The effect of hyaluronan on osteoblast proliferation and differentiation in rat calvarial-derived cell cultures. J Biomed Mater Res A. 2003; 66(4): 880-884.

Iocono JA, Krummel TM, Keefer KA, Allison GM, Erlich HP. Repeated additions of hyaluronan alters granulation tissue deposition in sponge implants in mice. Wound Rep Reg. 1998; 6(5): 442-448.

* De acordo com a norma da UNICAMP/FOP, baseadas na norma do International Commitee of Medical Journal Editors – Grupo de Vancouver. Abreviatura dos periódicos em conformidade com o Medline.

Kim J, Yoo S, Oh D, Kweon Y, Park D, Lee C, Gil G. Selection of a *Streptococcus equi* Mutant and Optimization of Culture Conditions for the Production of High Molecular Weight Hyaluronic Acid. Enzyme Microb Technol.1996; 19: 440-445.

King SR, Hickerson WL, Proctor KG. Beneficial actions of exogenous hyaluronic acid on wound healing. Surgery. 1991; 109(1): 76-84.

Laurent TC, Fraser JR. Hyaluronan. FASEB J. 1992; 6: 2397-2404

McCarthy AD, Uemura T, Etcheverry SB, Cortizo AM. Advanced glycation endproducts interfere with integrin-mediated osteoblastic attachment to a type-I collagen matrix: effects on osteoblastic development and oxidative stress. Int J Biochem Cell Biol, 2004. 36: 840-848.

Milner CM, Day AJ. TSG-6: a multifunctional protein associated with inflammation. J Cell Sci. 2003; 116: 1863-1873.

Milner CM, Higman VA, Day AJ. TSG-6: a pluripotent inflammatory mediator? Biochem Soc Trans. 2006; 34(3): 446-450.

Miyata T, Hori O, Zhang JH, Yan SD, Ferran L, Iida Y, Schmidt AM. The receptor for advanced glycation endproducts (RAGE) mediates the interaction of AGE-b2-microglobulin with human mononuclear phagocytes via an oxidant-sensitive pathway: implications for the pathogenesis of dialysis related amyloidosis. J Clin Invest. 1996; 98: 1088–1094.

Neumann A, Schinzel R, Palm D, Riederer P, Münch G. High molecular weight hyaluronic acid inhibits advanced glycation endproduct-induced NF-κB activation and cytokine expression. FEBS Lett. 1999; 453: 283-287

Owen WF Jr, Hou FF, Stuart RO, Kay J, Boyce J, Chertow GM, Schmidt AM. Beta 2-microglobulin modified with advanced glycation end products modulates collagen synthesis by human fibroblasts. Kidney Int. 1998; 53: 1365–1373.

Paul RG, Bailey AJ. Glycation of collagen: The basis of its central role in the late complications of aging and diabetes. Int J Biochem Cell Biol. 1996; 28: 1297-1310.

Presti D, Scott JE. Hyaluronan-mediated protective effect against cell damage caused by enzymatically produced hydroxyl (OH.) radicals is dependent on hyaluronan molecular mass. Cell Biochem Funct. 1994; 12: 281-288.

Santana RB, Xu L, Chase HB, Amar S, Graves DT, Trackman PC. A role for advanced glycation end products in diminished bone healing in type 1 diabetes. Diabetes. 2003; 52: 1502-1510.

Sasaki T, Watanabe C. Stimulation of osteoinduction in bone wound healing by high-molecular hyaluronic acid. Bone. 1995; 16: 9-15.

Schwartz AV. Diabetes mellitus: does it affect bone? Calcif Tissue Int. 2003; 73: 515-519.

Siebenschuh I, Rösken F, Koschnick M, Räkers H, Arfors KE, Mutschler W, Menger MD. Local administration of hyaluronic acid for improving wound healing in diabetes. Langenbecks Arch Chir Suppl Kongressbd. 1998;115(Suppl I):467-468

Toole BP, Gross J. The extracellular matrix of the regenerating newt limb: synthesis and removal of hyaluronate prior to differentiation. Develop Biol. 1979; 25: 57-77.

Vazquez JR, Short B, Findlow AH, Nixon BP, Boulton AJ, Armstrong DG. Outcomes of hyaluronan therapy in diabetic foot wounds. Diabetes Res Clin Pract. 2003; 59(2):123-127.

Wautier JL, Zoukourian C, Chappey O, Wautier MP, Guillausseau PJ, Cao R, Hori O, Stern D, Schmidt AM. Receptormediated endothelial cell dysfunction in diabetic vasculopathy: soluble receptor for advanced glycation end products blocks hyperpermeability. J Clin Invest. 1996; 97: 238–243.

UNICAMP

CEEA/Unicamp

Comissão de Ética na Experimentação Animal
CEEA/Unicamp

C E R T I F I C A D O

Certificamos que o Protocolo nº **1493-1**, sobre **"Avaliação do uso do gel de ácido hialurônico a 1% sobre o reparo de defeitos ósseos em calvária de ratos diabéticos - avaliação radiológica e histométrica"**, sob a responsabilidade de **Prof. Dr. Antônio Wilson Sallum / Beatriz de Brito Bezerra**, está de acordo com os Princípios Éticos na Experimentação Animal adotados pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA), tendo sido aprovado pela Comissão de Ética na Experimentação Animal – CEEA/Unicamp em **31 de março de 2008**.

C E R T I F I C A T E

We certify that the protocol nº **1493-1**, entitled **"Evaluation of 1% hyaluronic acid gel effect on bone repair in critical-size calvarial defects in diabetic rats - radiographic and histometric analysis"**, is in agreement with the Ethical Principles for Animal Research established by the Brazilian College for Animal Experimentation (COBEA). This project was approved by the institutional Committee for Ethics in Animal Research (State University of Campinas - Unicamp) on **March 31, 2008**.

Campinas, 31 de março de 2008.

Profa. Dra. Ana Aparecida Guaraldo
Presidente

Fátima Alonso
Secretária Executiva

CEEA – Unicamp
Caixa Postal 6109
13083-970 Campinas, SP – Brasil

Telefone: (19) 3521-6359
E-mail: comisib@unicamp.br
http://www.ib.unicamp.br/ceea/